

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**AÇÃO PILOTO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICO-DIDÁTICA PARA
PRECEPTORES PSICÓLOGOS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL**

ANDREA MATOS DE OLIVEIRA

SÃO LUÍS/MARANHÃO

2020

ANDREA MATOS DE OLIVEIRA

**AÇÃO PILOTO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICO-DIDÁTICA PARA
PRECEPTORES PSICÓLOGOS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Ângela Cristina Freire Diógenes Rego

SÃO LUÍS/MARANHÃO

2020

RESUMO

Introdução: A função do preceptor é ensinar a clinicar, por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas e, para além disso, podemos dizer que a preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e de formação profissional em saúde. **Objetivo:** Propor uma ação piloto de capacitação pedagógica contínua do profissional psicólogo, que atua como preceptor no programa de residência. **Metodologia:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** O que se pretende com o plano, é iniciar reflexões didático-pedagógicas que irão direcionar o compromisso formativo da atividade de preceptoria. Palavras-chave: Preceptoria, Psicologia, Residência Hospitalar.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Inicia-se este trabalho através da compreensão do que seja a prática da preceptoria em saúde, de modo a caracterizá-la e apontar quais os problemas que a envolvem dentro do programa de residência multiprofissional do Hospital Universitário - HUUFMA, estudando mais profundamente um deles: a falta de formação pedagógica do preceptor.

Existem diversas descrições sobre o termo preceptoria, porem destaco aqui a ideia que compreende a função do preceptor como um ensino da prática clínica por meio de instruções formais, onde o preceptor se preocupa principalmente com a competência clínica, tendo a capacidade de integrar os conceitos e valores da escola e do trabalho. (BOTTI & REGO, 2008)

Complementando ainda mais esse conceito, Correa, Carbone, Rosa, Marinho, Ribeiro e Motta (2015), dizem que a preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e de formação profissional em saúde, no momento do exercício clínico, conduzida por profissionais da assistência com o objetivo de construir e transmitir conhecimentos relativos a cada área de atuação e da saúde como um todo e de auxiliar na formação ética e moral dos alunos e residentes, estimulando-os a atuar no processo de saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Consideramos que o preceptor, para promover uma educação apoiada numa visão integral, teria o desafio de inserir em sua prática, atividades de supervisão e orientação de alunos, o que pressuporia conhecimentos distintos daqueles técnicos obtidos na graduação. O processo de ensino-aprendizagem é complexo e envolve várias ciências como a Pedagogia, Psicologia e Neurologia, tornando-se muito difícil para um grupo de profissionais não docentes, discernir entre teorias e metodologias de ensino. (Bastable, 2010)

Segundo Autonomo, Hortale, Santos e Botti (2015) “Tendo em vista que a realidade da preceptoria atual vai de encontro com sentimento de pouco conhecimento nessa atividade, tendo a sensação de que ela é realizada com base em improviso, com ausência de preparo pedagógico,” eis que se verifica esta questão norteadora para a construção do Plano de Preceptoria.

Outra situação que justificaria a inquietação na atividade de preceptora é a exigência do hospital para exercer a atividade, por se tratar de um hospital universitário destinado à educação através da assistência, e a falta de incentivo financeiro.

A construção do plano de preceptoria tendo como base a inclusão de formação pedagógica é uma busca de qualificação para o desenvolvimento da prática diária do preceptor/profissional de saúde dentro do hospital. Desse modo, a preceptoria traria para o profissional, uma segurança na sua prática e melhor formação do residente.

2 OBJETIVO

Geral

Propor uma ação piloto de capacitação pedagógica contínua dos profissionais da assistência multidisciplinar, especificamente da psicologia, que atuam como preceptores no programa de residência do Hospital Universitário Materno Infantil.

Específicos

- Incentivar o ingresso de profissionais do serviço na atividade de preceptoria, identificando competências para esta função;

- Ajustar a carga horária do profissional de saúde de modo destinar um tempo para a sua formação pedagógica;

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será realizado um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoría.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA é uma instituição da Administração Pública Federal, que tem por finalidade reunir assistência no tripé: ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital escola de ensino, reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde – MS, na qual todos os usuários atendidos sabem que serão atendidos por alunos, estagiários e residentes, sempre monitorados por profissionais habilitados.

É constituído pelas unidades Presidente Dutra e Materno Infantil, sua capacidade instalada é de 506 leitos, destes, 78 leitos são leitos de unidade de terapia intensiva; realiza atendimento em diversas especialidades, desde clínica médica à transplante de órgãos. Apresentam uma boa estrutura física, com equipamentos modernos e profissionais treinados e atualizados.

A unidade Materno Infantil oferece assistência integral à mulher e à criança, buscando garantir aos usuários, um atendimento humanizado. Na Unidade de Atenção à Mulher estão presentes os seguintes serviços: Ginecologia Clínica e Cirúrgica; Mastologia clínica e cirúrgica; Tratamento de IST; Ginecologia infantopuberal; Climatério/Menopausa; Planejamento familiar e Atendimento às vítimas de violência sexual. Esta unidade também oferece obstetrícia geral, pré-natal especializado e neonatologia.

Na linha de Atenção à criança existe: Pediatria geral; seguimento ao prematuro; cirurgia geral pediátrica e atendimentos em outras especialidades médicas.

O local de intervenção do plano de preceptoría seria no Hospital Universitário Materno Infantil onde existe a residência multiprofissional, mais precisamente na Psicologia, nas áreas de concentração de Saúde da Mulher e Neonatologia.

A área de concentração de Saúde da Mulher compreende a obstetrícia e a ginecologia, tanto no ambulatório quanto na enfermaria e conta com 02 psicólogas, sendo uma para cada setor. E a Neonatologia compreende a UTI Neonatal, contando com 1 psicóloga. O funcionamento do plano ocorreria nesses locais, onde os atores envolvidos seriam as psicólogas do staff, o tutor da psicologia e a coordenadora da residência multiprofissional.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Crendo no campo de possibilidades que a formação contínua pode oferecer, esta será defendida aqui como meio estruturador da compreensão dos fundamentos do exercício da preceptoria, principalmente no que diz respeito à dimensão pedagógico-didática, acredita-se então que uma preparação pedagógica que conduza a uma reconstrução de sua experiência pode ser altamente mobilizadora para a revisão e a construção de novas formas de ensinar. (Cunha, 2007)

Constitui como implantação, uma Ação piloto de atualização pedagógico-didática de preceptores psicólogos que teria como objetivo: incentivar reflexões sobre o papel da preceptoria, bem como sobre os desafios que se colocam na atualidade; proporcionar condições de troca de experiências entre preceptores; situar formas de organização do trabalho pedagógico na sua relação com o ensino, a aprendizagem, a avaliação e a comunicação preceptor-residente; refletir sobre a importância da avaliação pedagógica na orientação e na prática profissional.

Sendo a Ação Piloto, simultaneamente, um campo de intervenção e de investigação, foco de uma pesquisa que será desenvolvida, serão coletados dados que permitirão construir conhecimentos, sobre as razões que levam os profissionais a procurar formação pedagógico-didática e a importância que lhe atribuem.

De acordo com a tabela, a operacionalização da ação terá a seguinte estrutura:

AÇÃO	COMO SERÃO REALIZADAS	PERÍODO	PARTICIPANTES	RECURSOS NECESSÁRIOS
Reunir grupo de profissionais para incentivar reflexões sobre o papel da preceptoria, formas de organização do trabalho e troca de experiências entre os preceptores.	Encontros quinzenais mediados pela pedagoga do grupo de Educação Permanente já existente no Hospital.	Março a abril de 2021	3 Psicólogas; tutora da psicologia; coordenadora da residência e pedagoga do grupo de Educação Permanente.	Textos selecionados seguindo cada eixo temático; Questionários sobre cada temática; Cases para análises.

Na intenção de mobilizar os participantes (preceptores) a envolverem-se em processos reflexivos sobre a sua prática profissional, as atividades para a formação seriam privilegiadamente: o debate de textos orientados por questões, análise de situações e casos, apresentação das principais ideias presentes nos debates.

A ação piloto contaria com cinco eixos de discussão e ao final de cada sessão, seriam expostos os debates realizados, de forma quinzenal.

Esses eixos seriam distribuídos em cinco sessões, cada uma com duração de 2 horas:

1. O ensino e a aprendizagem na preceptoria;
2. O desenvolvimento do treinamento em serviço;
3. A avaliação da aprendizagem na residência;
4. O componente on-line na preceptoria;
5. A preceptoria em face dos desafios sociais.

Cada eixo teria como responsável, um líder que poderia ser escolhido no grupo de preceptores.

Para que essa ação possa ocorrer, é necessária a organização da carga horária de trabalho do psicólogo na instituição que corresponde a 40 horas. Seria estabelecido um

horário quinzenalmente para que não prejudicasse o andamento das suas atividades no seu setor de trabalho e teria a supervisão de um tutor.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações potencialmente capazes de fragilizar a operacionalização do plano são: a padronização (POP) do serviço ainda não consolidada, a carga horária do preceptor incompatível com a do residente, a baixa motivação do preceptor para outras atividades já que sua carga horária é extensa.

As condições que podem fortalecer a execução do projeto é a qualificação prática dos profissionais da assistência, a interdisciplinaridade, o campo de prática diversificado e a característica da instituição de ser de alta complexidade.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O plano de preceptoria será conduzido por um coordenador/tutor que reunirá os preceptores para a execução da ação-piloto e para isso, utilizará lista de frequência que deverá ter as assinaturas dos participantes a cada reunião. Será feito um relatório das discussões, ao final do mês a ser entregue na coordenação da residência multiprofissional.

Uma forma de avaliar a implantação da ação piloto seria a sua inclusão no plano anual da preceptoria e dessa forma, seria disponibilizado um link para que os preceptores pudessem fazer sua avaliação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos caminhos para a formação pedagógica dos preceptores é a oferta de cursos para capacitação. Deve-se seguir uma linha que comece com cursos pequenos como os minicursos, e que se estenda a cursos de maior duração, à medida que os preceptores forem se motivando para a discussão das questões pedagógicas. Dessa forma, foi proposto a Ação piloto para que as discussões se transformem em atividades reflexivas e se faça um levantamento do que o preceptor conhece e precisa para a sua prática na residência.

O que se pretende com o plano, é iniciar reflexões didático-pedagógicas que irão direcionar o compromisso formativo da atividade de preceptoria que muitas vezes é sentido e praticado como uma ação improvisada, sem garantia do aprendizado. Metodologias de

ensino que incorporem novas tecnologias como recursos de aprendizagem demandam preparação técnica de quem ensina.

A intenção do plano é trazer resultados benéficos na medida em que o profissional da assistência anseia por qualidade na sua prática de ensinar in loco, tudo aquilo que aprendeu ao longo de sua profissão. Um preceptor mais informado até se motiva mais e com isso mostra para a instituição, a relevância do seu trabalho de preceptor.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F.R.O. M, HORTALE, V.A., SANTOS, G.B & BOTTI, S.H.O. A preceptoria na formação médica com ênfase na Atenção Primária – Análise das publicações. Rev. Bras. Educ. med. Vol. 39 nº 2 Rio de Janeiro April/June 2015

BASTABLE, S.B. O enfermeiro como educador: princípios de ensino—Aprendizagem para a prática de enfermagem. 3rd Edition, Artmed, Porto Alegre, 2010.

BOTTI & REGO. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? Rev. bras. educ. med. vol.32 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2008.

CUNHA, M. I.(org). Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

CUNHA, M. I. (org). Formatos Avaliativos e Concepção de Docência. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CORREA, CARBONE, ROSA, MARINHO, RIBEIRO & MOTTA. Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. Pro-Posições vol.26 no.3 Campinas Sept./Dec. 2015